



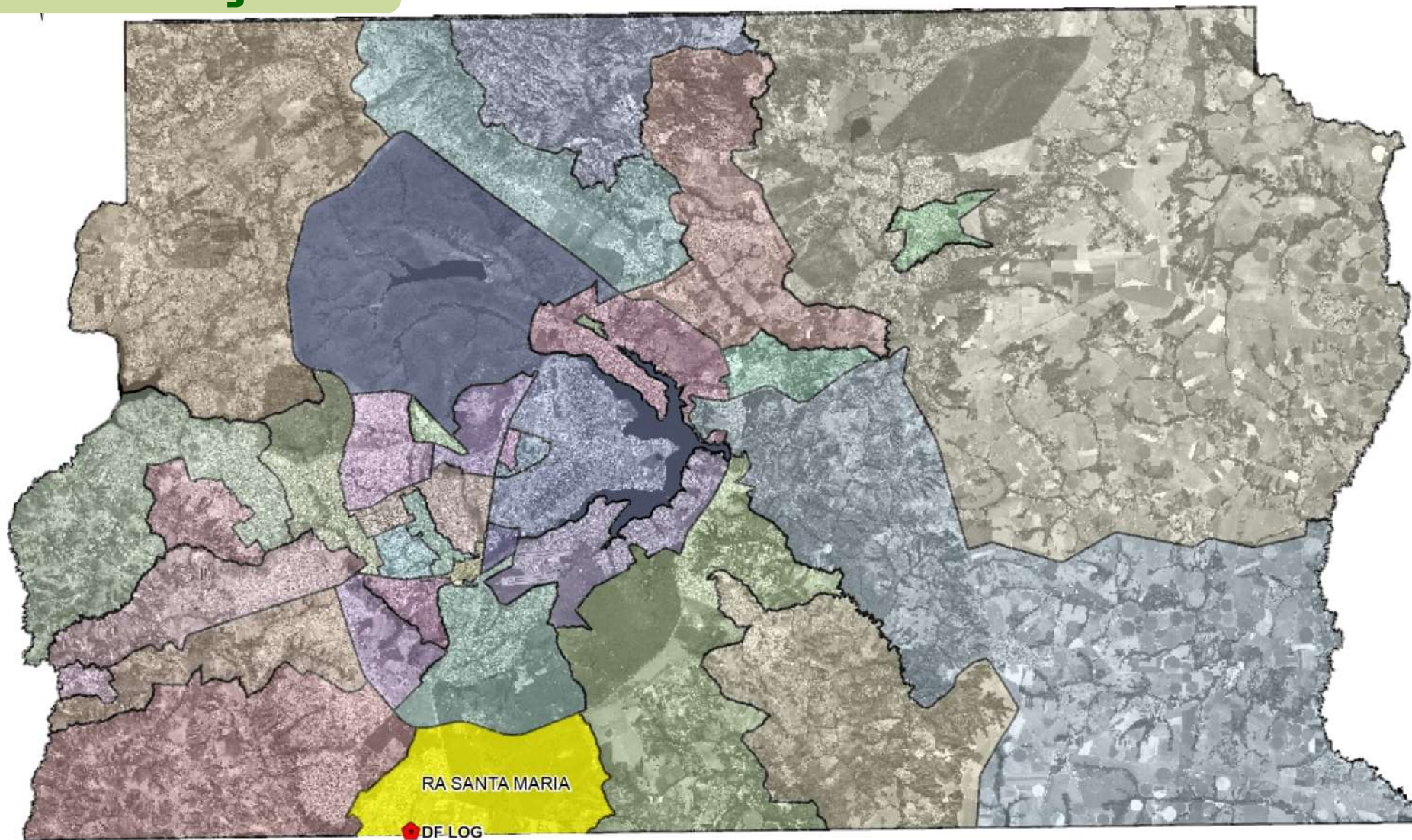
# Relatório de Impacto de Vizinhança RIVI DF LOG



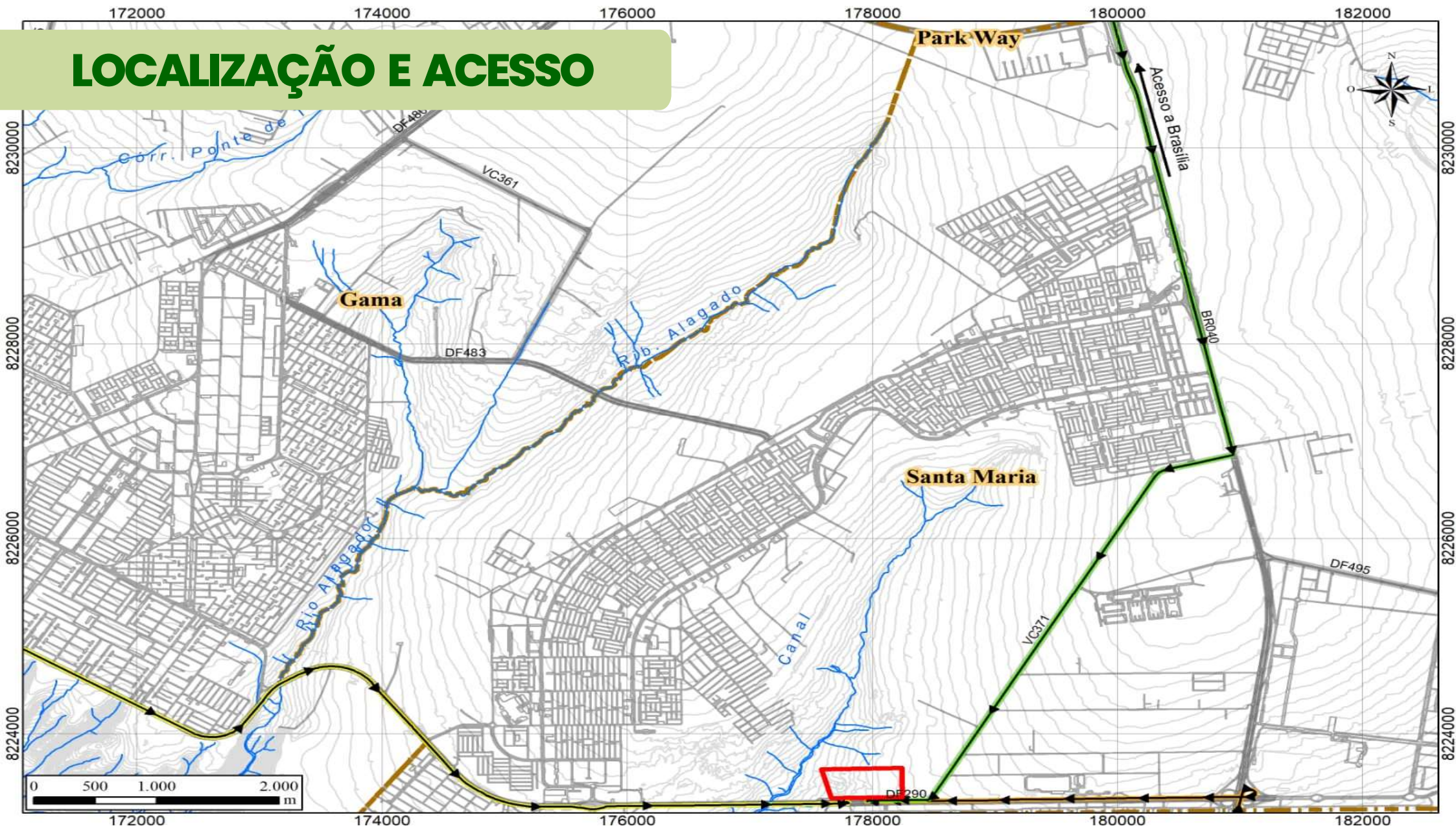
# DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

- Parcelamento de Solo Urbano
- RA de Santa Maria – Setor Meireles
- Gleba Privada sob Gestão:  
NÚMERO 1 DESENVOLVIMENTO URBANO LTDA
- 18,2888 hectares (Área Topográfica com Kr)
- Acesso pela Rodovia DF-290, Km 3
- Processos de Licenciamento:
  - ✓ 00391-00009490/2022-31 (Ambiental)
  - ✓ 00390-00008542/2022-80 (Urbanístico)

# LOCALIZAÇÃO



# LOCALIZAÇÃO E ACESSO



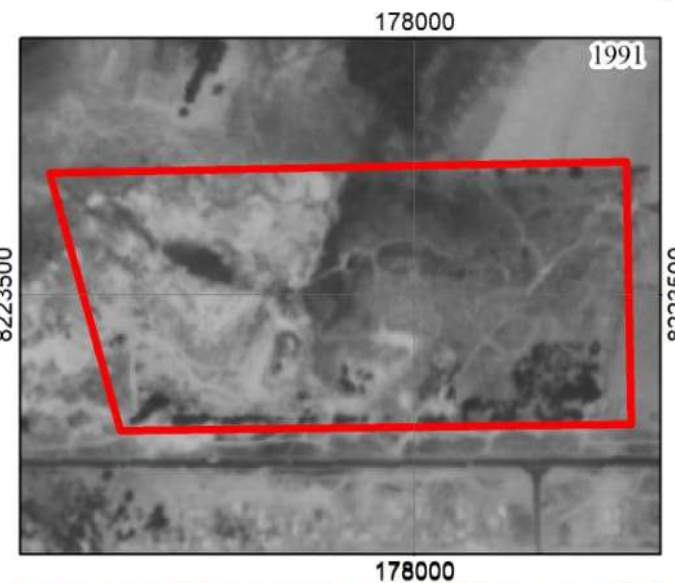
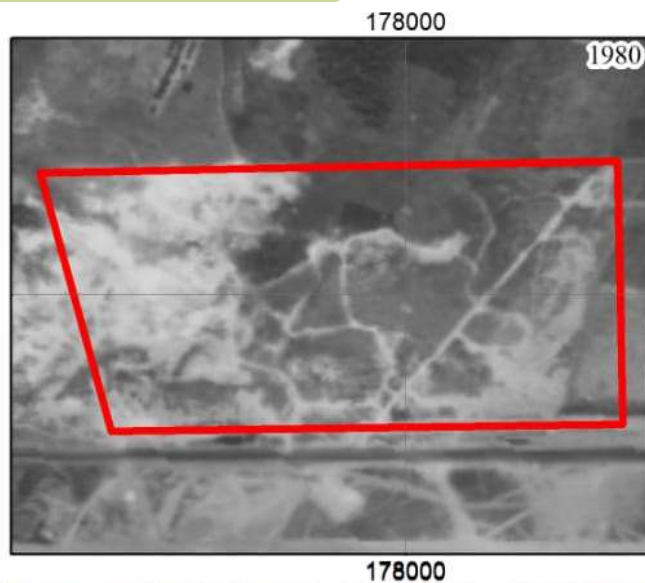


# HISTÓRICO

## DE USO DA GLEBA

- **FOTOGRAFIAS AÉREAS E IMAGENS DE SATÉLITE**
  - ✓ SEDUH + GEOPORTAL + *GOOGLE EARTH*
  - ✓ 1973 a 2023
  - ✓ Sem Registro da Cobertura Vegetal Original do Cerrado e da Época da Supressão para Uso Alternativo do Solo
- **ATIVIDADE DE EXTRAÇÃO MINERAL (DESDE 1973)**
  - ✓ Extração de Areia (Desordenada)
  - ✓ Resultou em Degradação Ambiental (Subsolo Exposto)
- **OCUPAÇÕES (DESDE 2002)**
  - ✓ Ocupação Irregular no Trecho Leste da Gleba
  - ✓ Em 2004 Havia sido Removida
  - ✓ Início da Ocupação Gradativa dos Trechos Sul, Sudoeste e Oeste a Partir de 2004/2005

# HISTÓRICO DE USO DA GLEBA





## **USO ATUAL**

### **DA GLEBA**

- **ATIVIDADES COMERCIAIS (3,8 ha)**
  - ✓ **Separação e Comércio de Resíduos Recicláveis**
  - ✓ **Insumos da Construção Civil (Brita e Areia)**
- **ÁREA DEGRADADA (6,6 ha)**
  - ✓ **Trecho Degradado pela Mineração de Areia, com o Subsolo Exposto às Intempéries**
- **ÁREA PERTURBADA (7,9 ha)**
  - ✓ **Vegetação Herbácea Exótica ao Cerrado**
  - ✓ **Árvores Isoladas de Cerrado**
  - ✓ **Densidade de Formação Campestre**











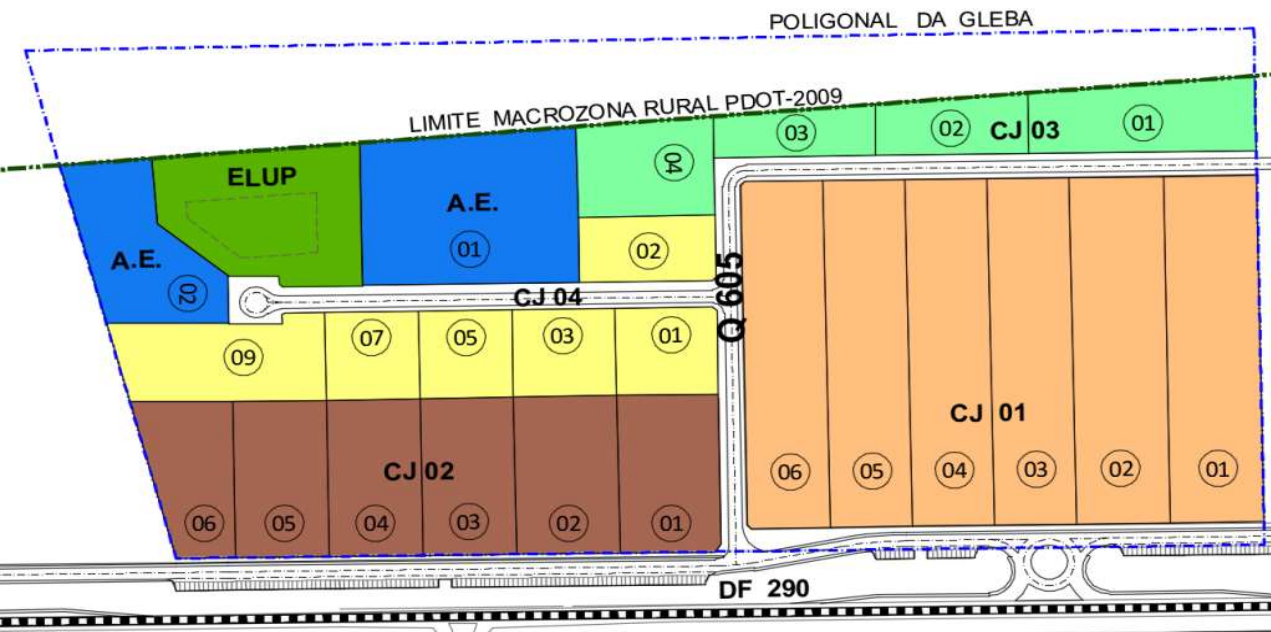
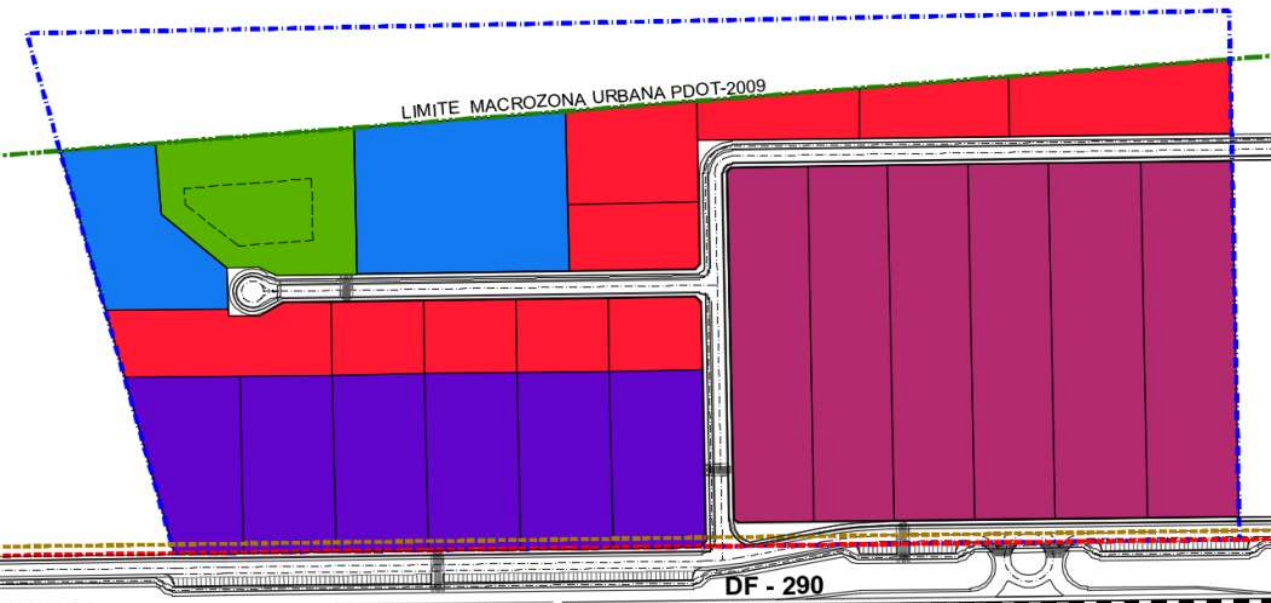
# USO ATUAL DA GLEBA



# USO PROJETADO

## PROJETO URBANÍSTICO

- CSIInd 2
- CSII 2
- CSII 3
- ÁREAS PÚBLICAS**
- INST. EP
- ELUP
- EPU (BACIA)



### • UNIDADES IMOBILIÁRIAS (24 Lotes)

✓ CSIInd 2	06 Lotes
✓ CSII 2	10 Lotes
✓ CSII 3	06 Lotes
✓ Inst EP	02 Lotes



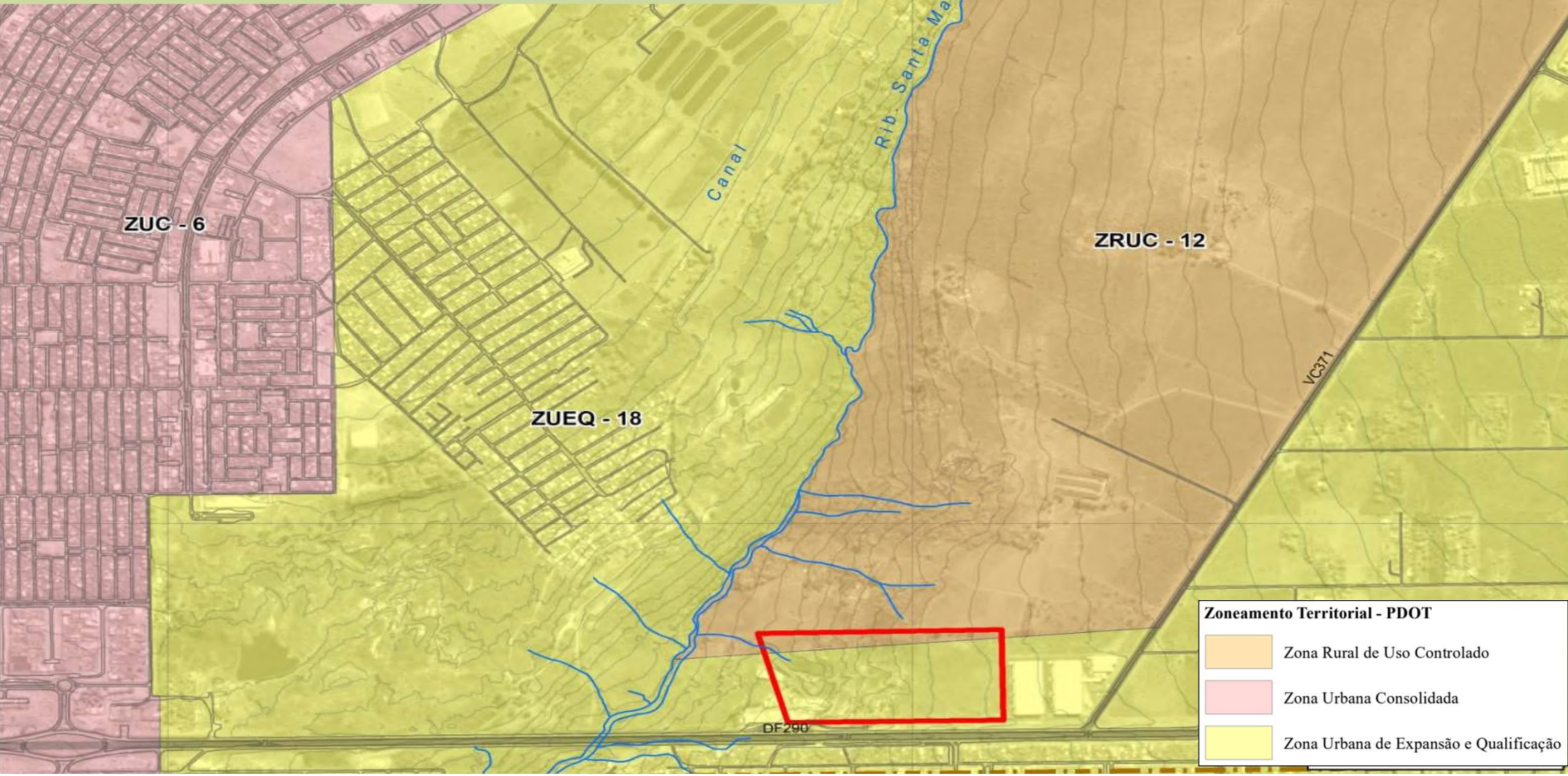
# ASPECTOS URBANÍSTICOS




## • PDOT

- ✓ **Zona Rural de Uso Controlado**
  - 3,05 hectares
  - Não é Objeto de Parcelamento de Solo
  
- ✓ **Zona Urbana de Expansão e Qualificação – ZUEQ**
  - 15,24 hectares
  - Área Propensa à Ocupação Urbana
  - Próxima aos Núcleos Urbanos de Santa Maria e dos Municípios de Valparaíso de Goiás e Novo Gama
  - Ao Polo de Desenvolvimento Econômico JK
  - Corredor de Transporte das Rodovias BR-040 e DF-290

ZRUC - 1

# ZONEAMENTO TERRITORIAL - PDOT



Zoneamento Territorial - PDOT	
	Zona Rural de Uso Controlado
	Zona Urbana Consolidada
	Zona Urbana de Expansão e Qualificação



# ASPECTOS URBANÍSTICOS

## • ATENDE AS DIRETRIZES DA ZUEQ

- ✓ Integra e Conecta seu Sistema Viário com a Malha Urbana Existente
- ✓ Atribui Função Social à Área Sem Utilização
- ✓ Recupera o Dano Ambiental
- ✓ Define Áreas para o Uso Diversificado
- ✓ Contribui com a Oferta de Empregos
- ✓ Otimiza a Utilização da Infraestrutura Urbana





# ASPECTOS URBANÍSTICOS

- ✓ **Uso Exclusivo para Atividades Econômicas**
- ✓ **Polo Gerador de Empregos e Oferta de Serviços**
- ✓ **Integra-se com as Ocupações Residenciais**
- ✓ **Vazio Urbano Apto à Ocupação Proposta**
- ✓ **Estruturação Urbanística do Setor Meireles**
- ✓ **Otimiza a Priorização da Ocupação Urbana em Áreas com Infraestrutura Implantada e de Vazios Urbanos de Áreas Consolidadas (inciso IX, art. 8º do PDOT)**
- ✓ **Atende a DIUR 06/2016 (Setor Meireles) e a DIUPE 059/2022**

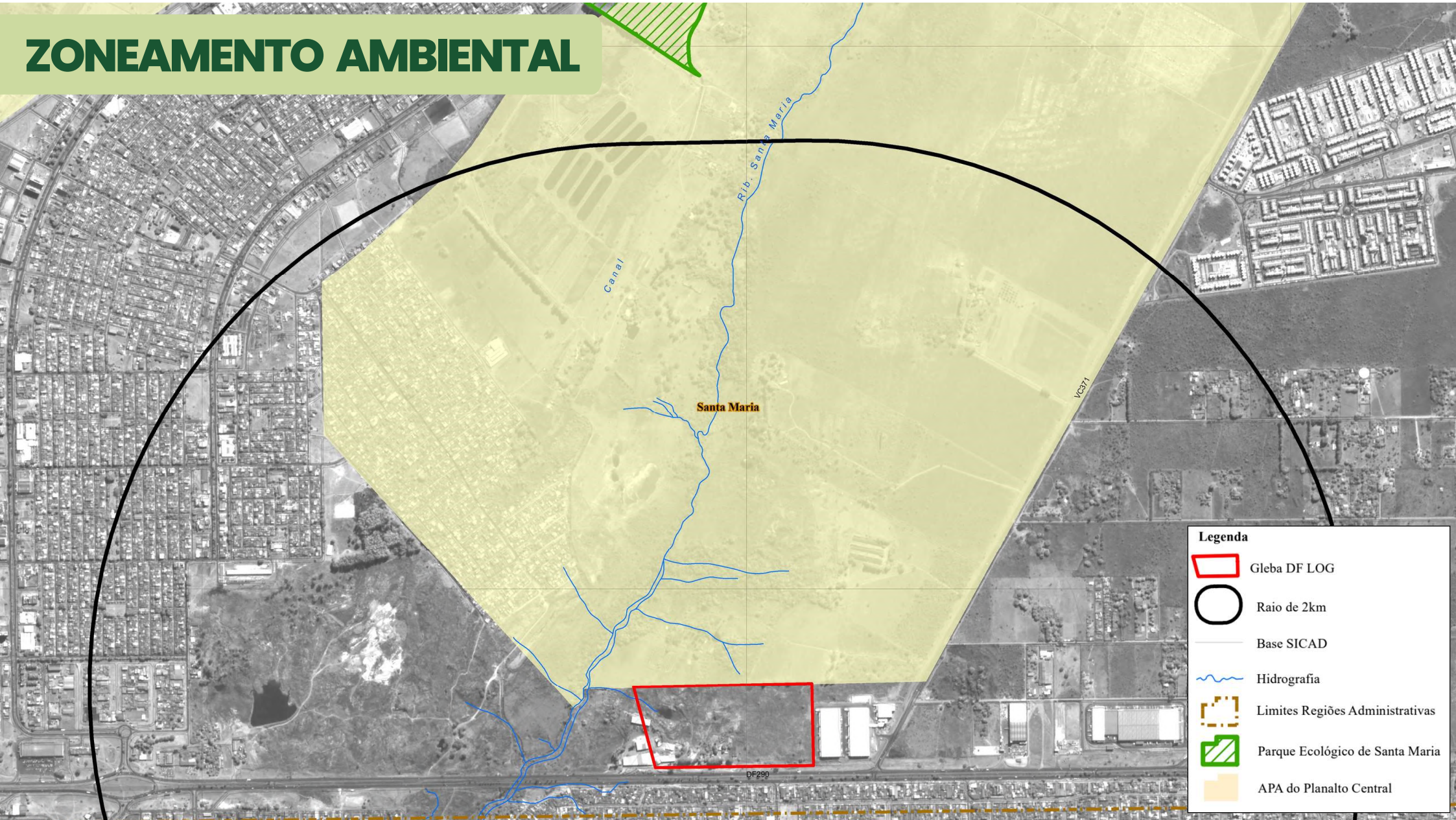


# CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS

## • ZONEAMENTO AMBIENTAL

- ✓ Não Está em Qualquer Unidade de Conservação ou Zona de Amortecimento (Raio de 2.000 m)
- ✓ Não possui APP no Trecho da ZUEQ
- ✓ Na ZRUC há 450m<sup>2</sup> de APP de Nascente, sem Interferência na Área de Parcelamento
- ✓ Zona de Dinamização Produtiva com Equidade do ZEE-DF
  - Objetivo é Diversificar as Bases Produtivas para Compatibilizar aos Riscos Ecológicos

# ZONEAMENTO AMBIENTAL



**Legenda**

-  Gleba DF LOG
-  Raio de 2km
-  Base SICAD
-  Hidrografia
-  Limites Regiões Administrativas
-  Parque Ecológico de Santa Maria
-  APA do Planalto Central



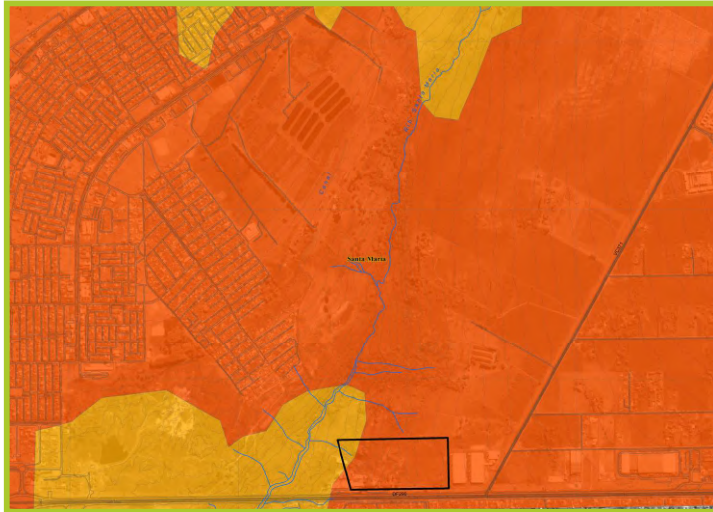
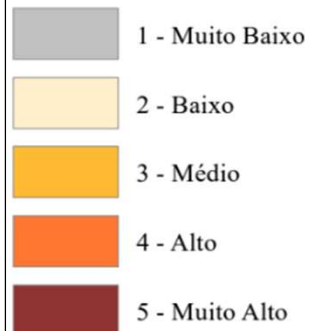
# CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS

## • ZONEAMENTO AMBIENTAL

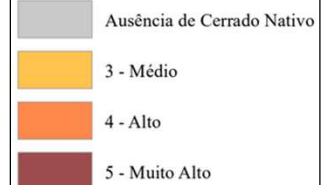
- ✓ **Subzona de Dinamização Produtiva com Equidade 2 (ZEE-DF)**
  - Destinada à Integração de Núcleos Urbanos no Eixo Sudoeste-Sul do DF, através da Qualificação Urbana em Ambientes que Não Dependem Diretamente da Manutenção do Cerrado
  
- ✓ **Riscos Ecológicos do ZEE-DF**
  - Perda de Área de Recarga de Aquífero (Alto em 92%)
  - Perda de Solo Por Erosão (Baixo em 91%)
  - Contaminação do Subsolo (Alto em 91%)
  - Perda de Remanescente de Cerrado (Ausente)

# RISCOS AMBIENTAIS DO ZEE-DF

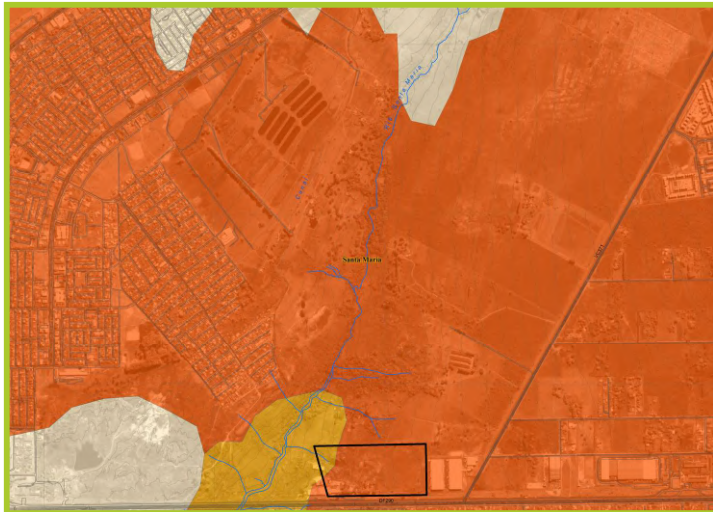
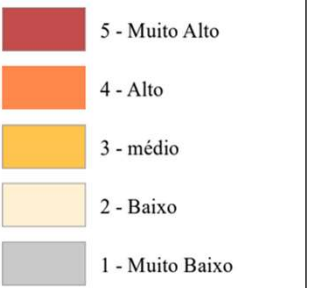
Risco de Perda de Área de Recarga de Aquífero



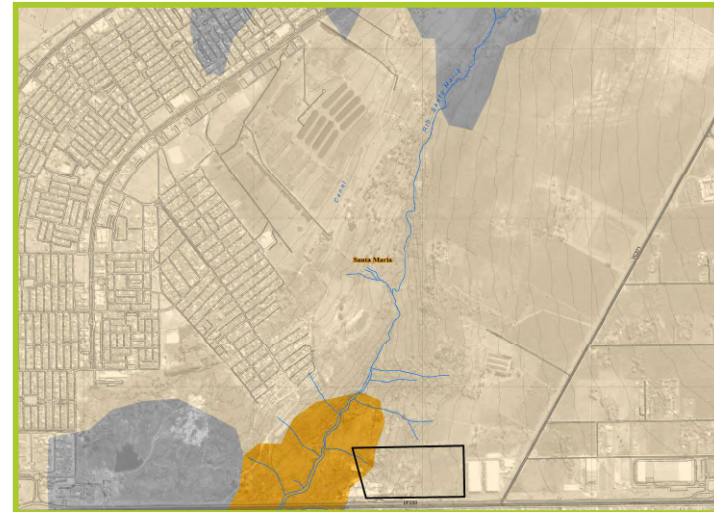
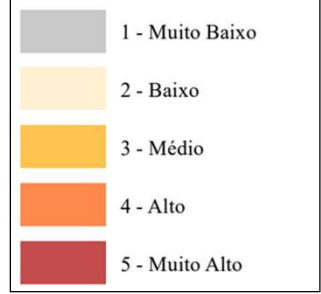
Risco de Perda de Áreas Remanescente de Vegetação Nativa



Risco de Contaminação de Subsolo



Risco de Perda de Solo Por Erosão

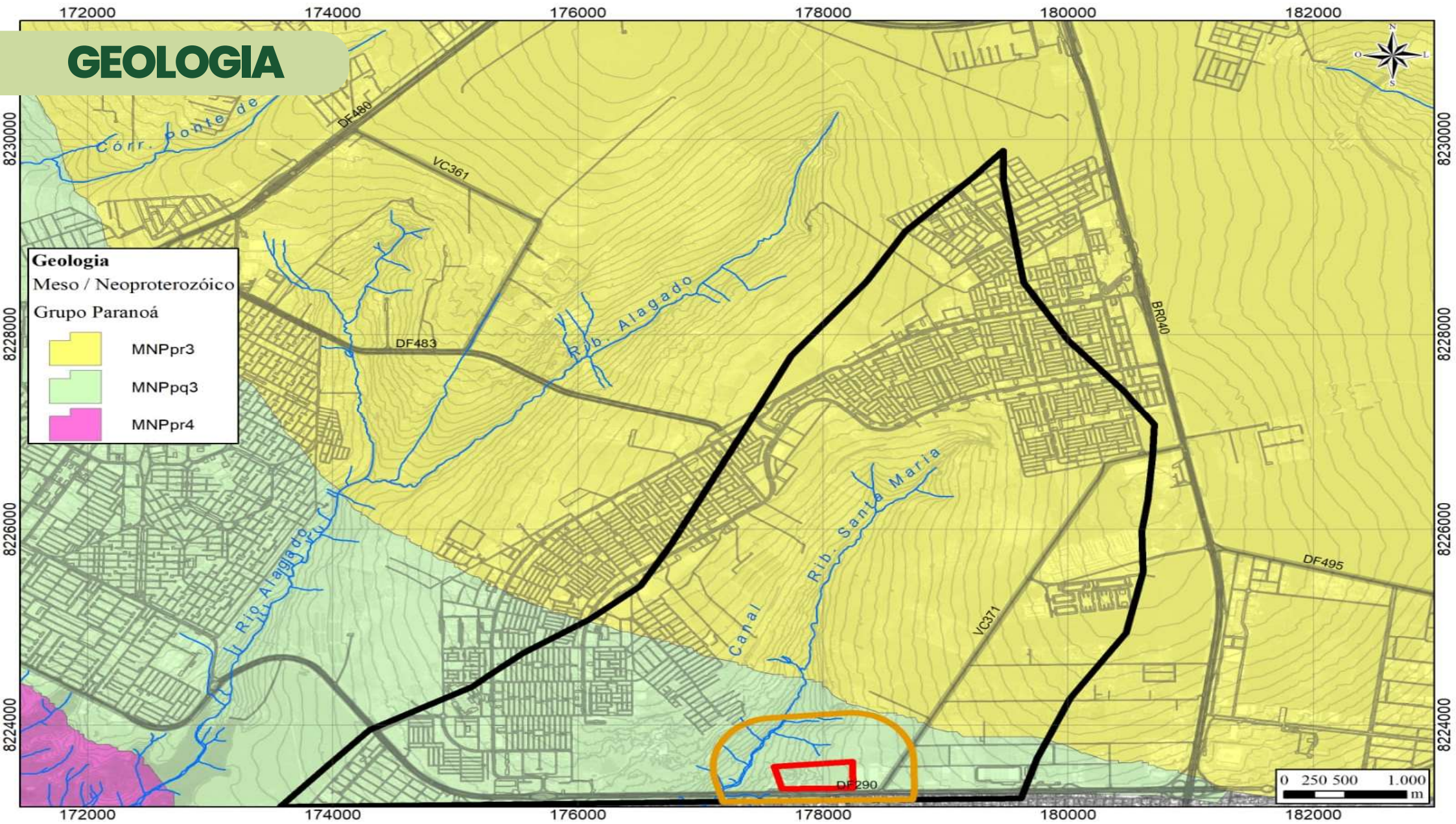




# CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS

- **GEOLOGIA (ROCHAS)**
  - ✓ Afloramentos Rochosos de Quartzito Médio (MNPpq3)
- **PEDOLOGIA (SOLOS)**
  - ✓ Espodossolo Ferrilúvico (63% da ADA)
  - ✓ Latossolo Vermelho-Amarelo (37% da ADA)
- **GEOMORFOLOGIA (RELEVO) E DECLIVIDADE**
  - ✓ Plano Elevado
  - ✓ Relevo Plano a Suave Ondulado
  - ✓ Altitude Superiores aos 1.100 metros
  - ✓ Predomínio de Declividades Inferiores a 20%

# GEOLOGIA



# ROCHAS



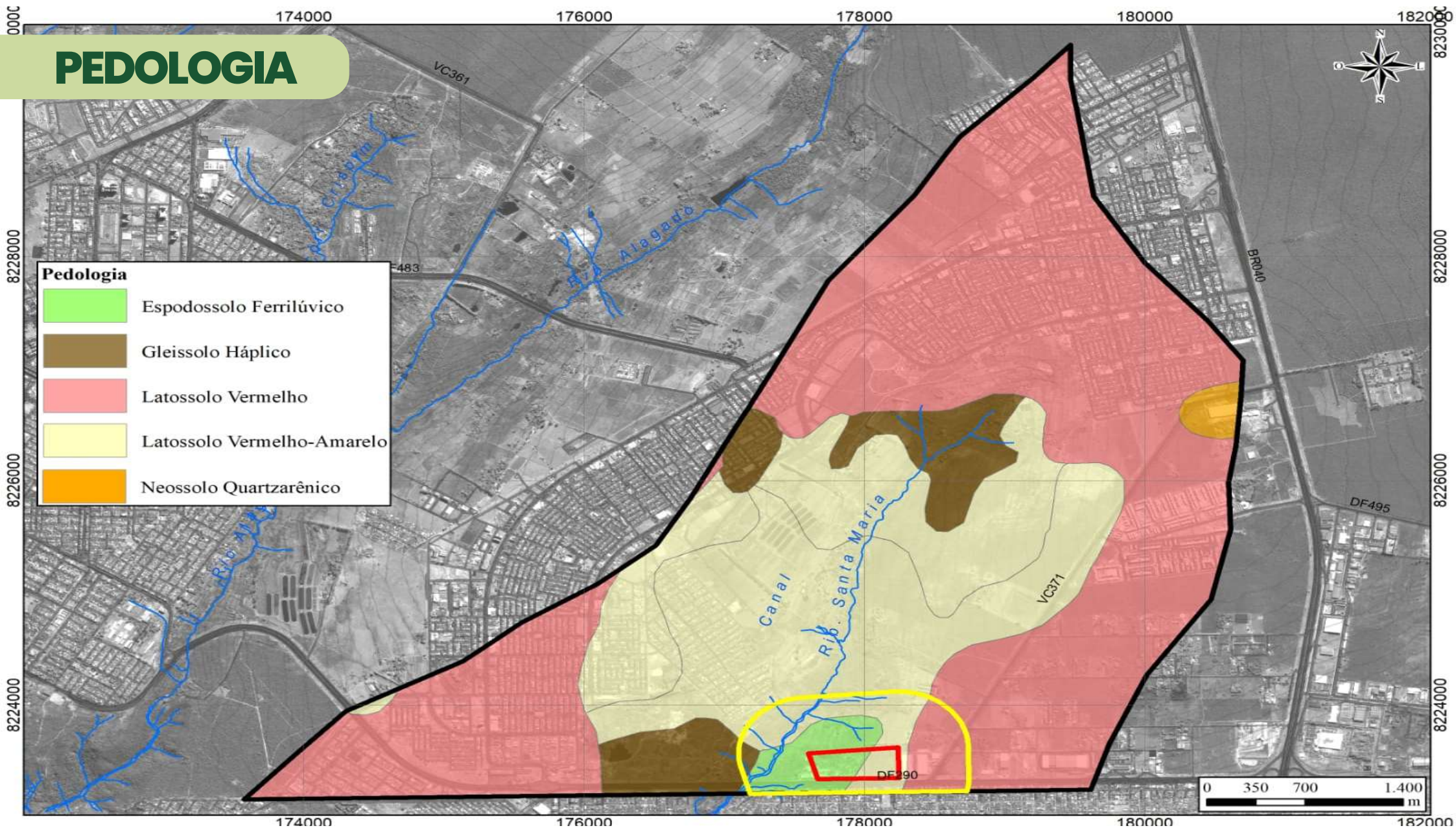
Afloramento de Quartzito



Quartzito com Estrutura Maciça





# PEDOLOGIA



# PEDOLOGIA - ADA



**Pedologia**

	Espodossolo Ferrilúvico
	Latossolo Vermelho-Amarelo

# SOLOS



**Cupinzeiro em Latossolo Vermelho-Amarelo**

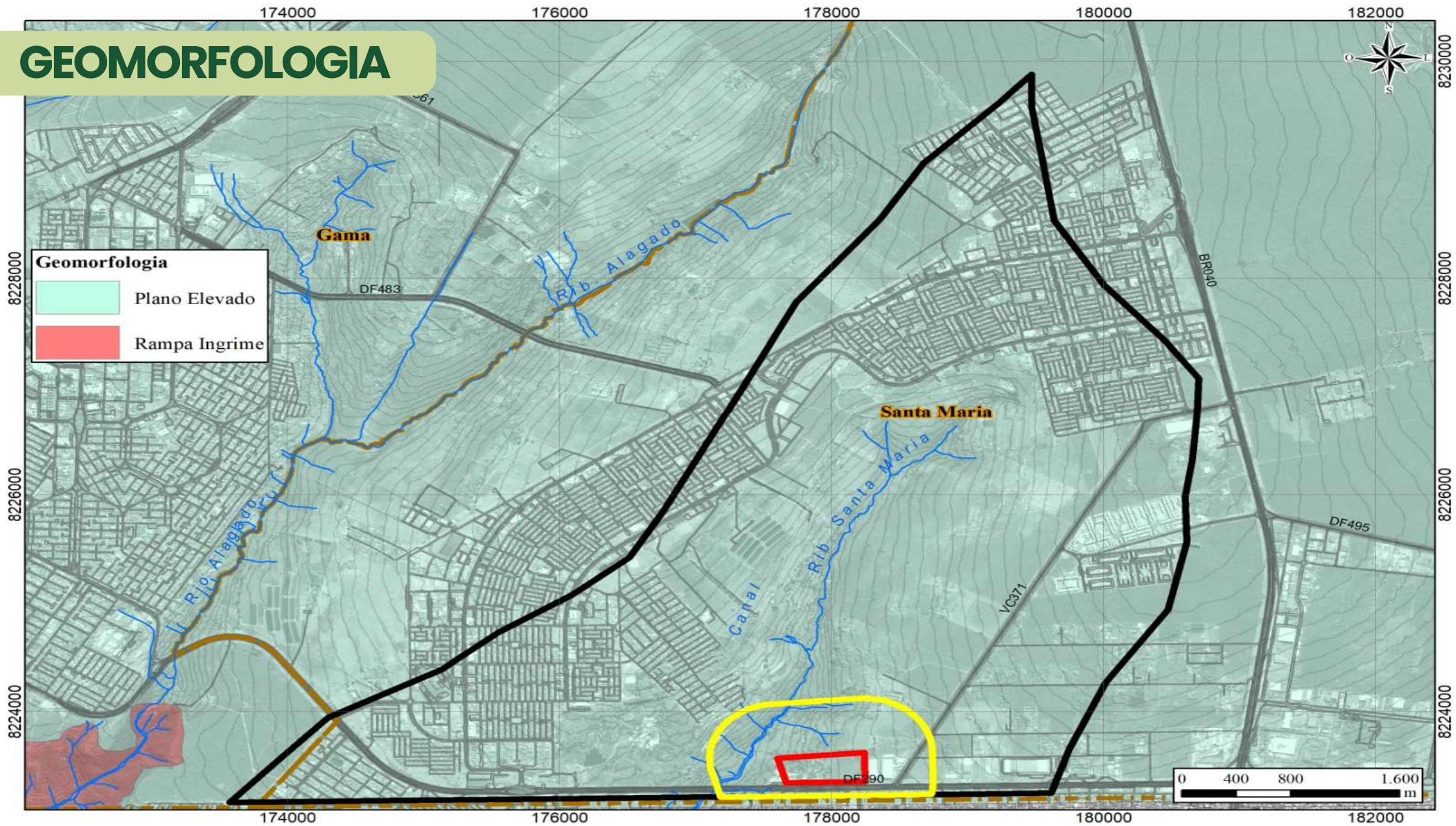


**Latossolo Vermelho-Amarelo Arenoso-Argiloso**



**Latossolo Vermelho-Amarelo Escavado**

# GEOMORFOLOGIA



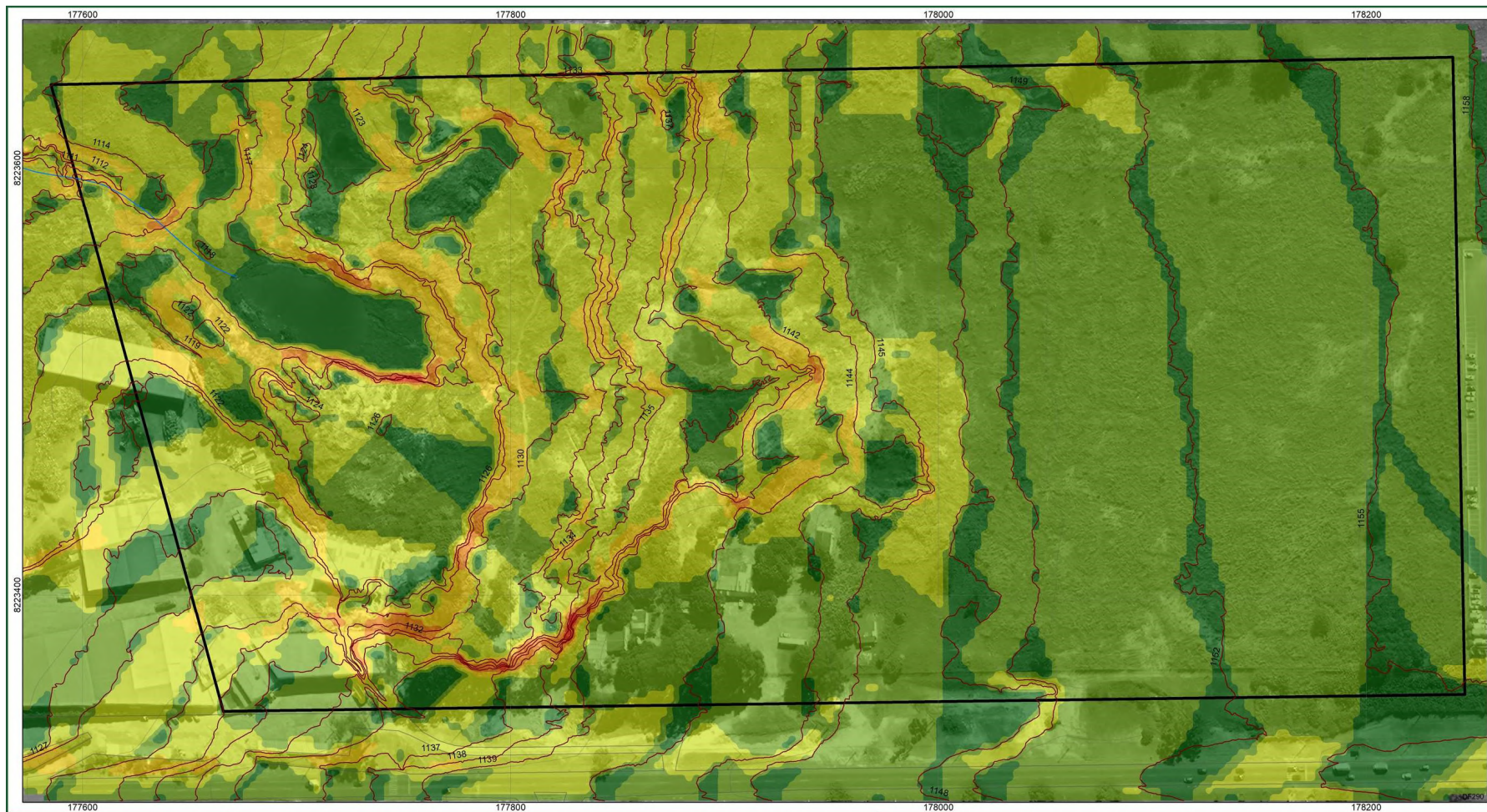


# CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS

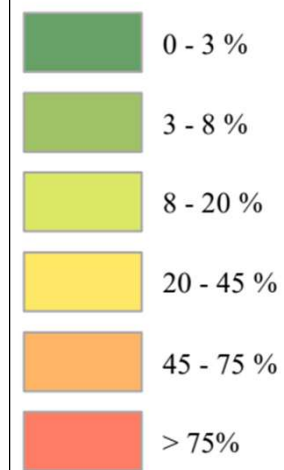
## • GEOTECNIA

- ✓ 2 Ensaios de Sondagem SPT
- ✓ Os Solos da ADA São Compactos em Profundidades Superiores aos 7 metros
- ✓ Espodossolo – Consistência Mole até 2 metros
- ✓ Latossolo – Consistência Mole a Muito Mole até 4 metros
- ✓ Nível do Aquífero Raso devido à Mineração (2,5 metros e 3,0 metros)
- ✓ ADA Apresenta Riscos Geotécnicos
- ✓ Susceptibilidade à Erosão
  - Baixa a Muito Baixa (Camada Herbácea e Plano)
  - Moderada à Muito Alta (Espodossolo/Mineração)

# DECLIVIDADE - EMBRAPA



**Declividade (Classes Embrapa)**





# CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS

## • HIDROGRAFIA

- ✓ Região Hidrográfica do Rio Paraná
- ✓ Bacia Hidrográfica do Rio Corumbá
- ✓ Unidade Hidrográfica do Ribeirão Santa Maria (classe 2)

## • HIDROLOGIA

- ✓ Análise da Qualidade da Água no Ponto Previsto de Lançamento das Águas Pluviais (23/02/2024)
- ✓ Parâmetros em Não Conformidade (Classe 2)
  - Fósforo Total
  - Óleos e Graxas
  - Coliformes Totais
  - E. coli
  - Turbidez



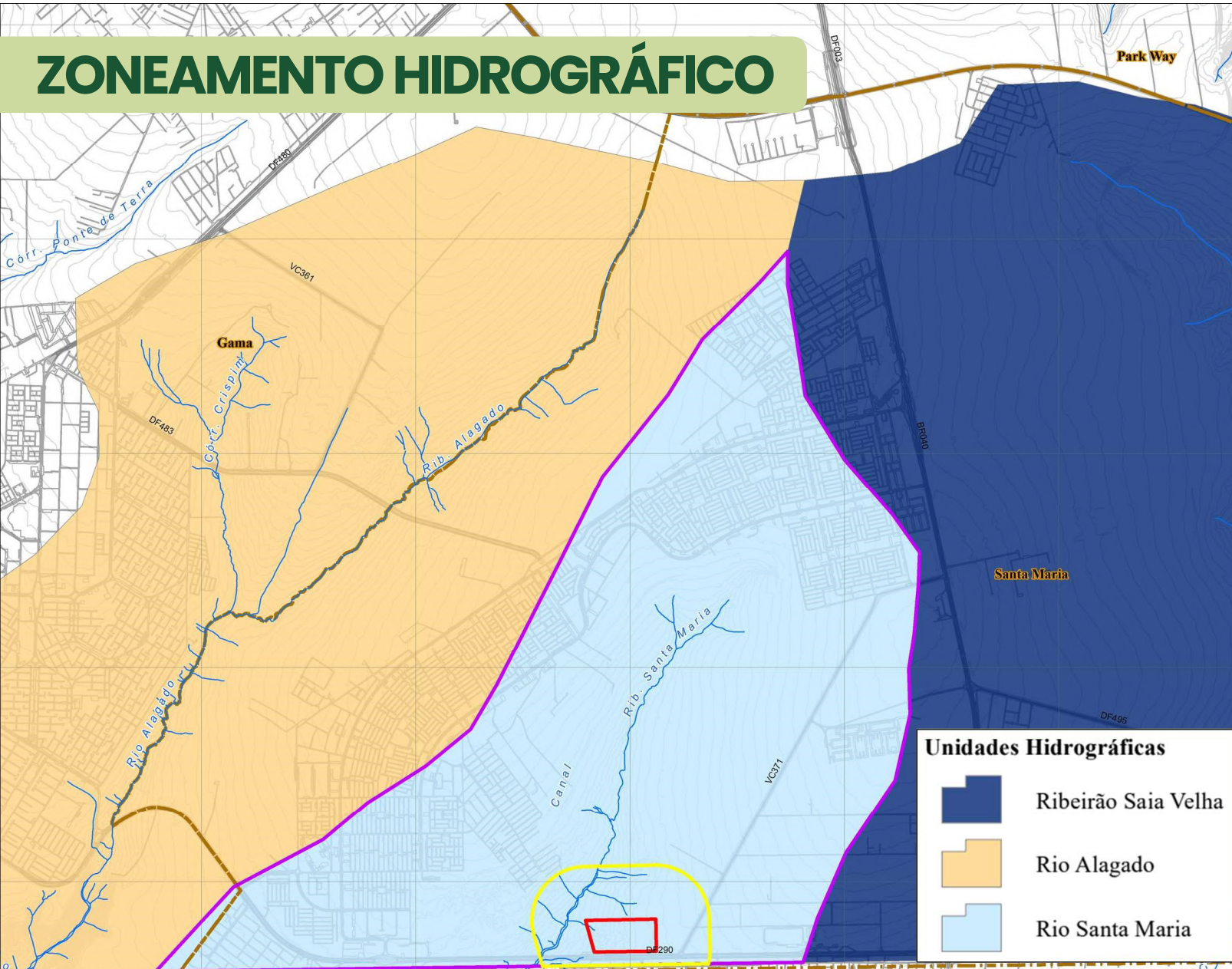
# CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS

## • HIDROGEOLOGIA



- ✓ **Sistemas P1 (99%) e P3 (1%) do Domínio Poroso**
- ✓ **Sobre o Sistema R3/Q3 do Domínio Fraturado**
- ✓ **Sobreposição do Sistema P1 no R3/Q3**  
**Favorece a Infiltração e Recarga dos Aquíferos**
- ✓ **2 Ensaios de Infiltração**
  - **Anéis Concêntricos**
  - ***Open End Hole***
- ✓ **Condutividade Hidráulica – Anéis Concêntricos**
  - **Alta em Ambas as Classes de Solo**
- ✓ **Condutividade Hidráulica – *Open End Hole***
  - **Alta a Baixa no Latossolo**
  - **Baixa a Moderada no Espodossolo**

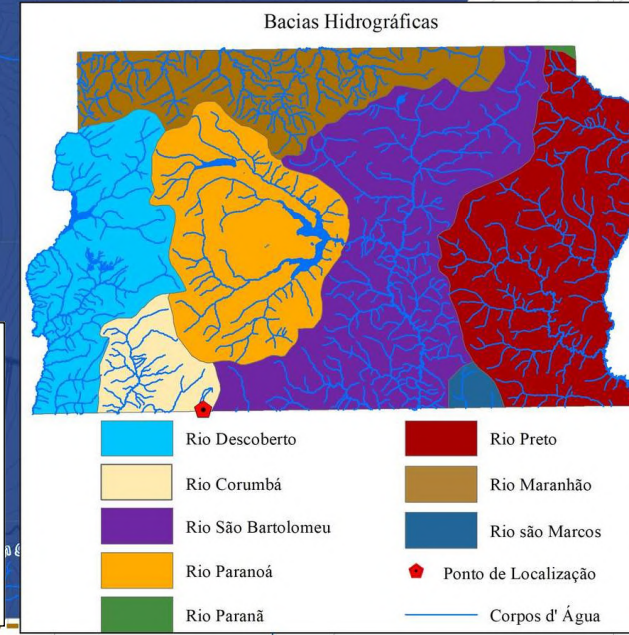
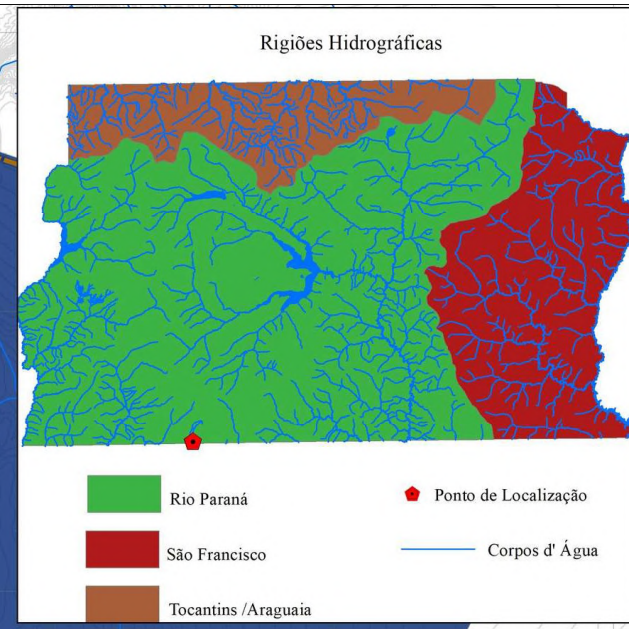


# ZONEAMENTO HIDROGRÁFICO

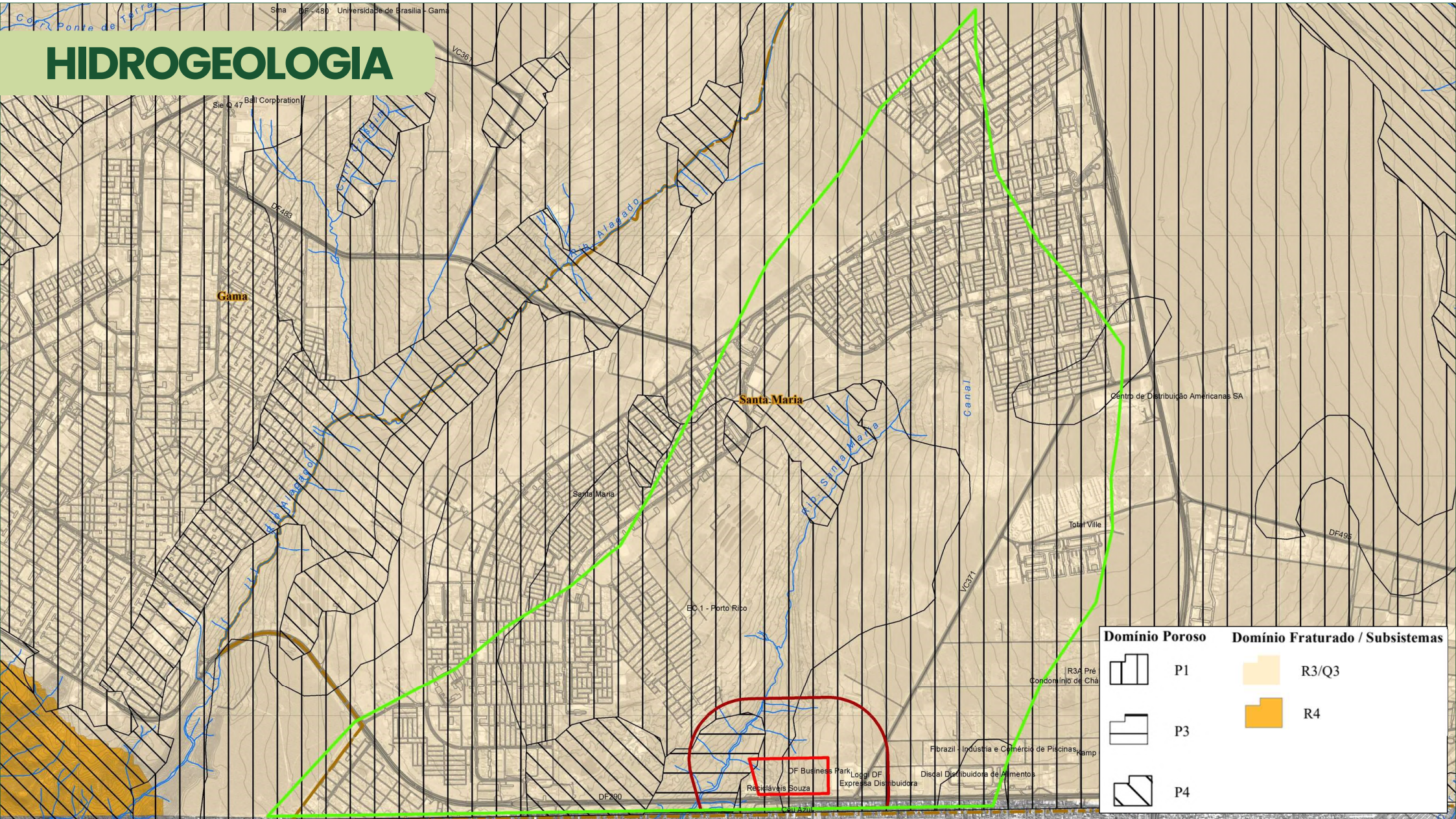


**Unidades Hidrográficas**

-  Ribeirão Saia Velha
-  Rio Alagado
-  Rio Santa Maria



# HIDROGEOLOGIA



Domínio Poroso		Domínio Fraturado / Subsistemas	
	P1		R3/Q3
	P3		R4
	P4		



# CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS

## • FLORA

- ✓ Não Há Remanescente de Vegetação Nativa
- ✓ Árvores Nativas Isoladas no Trecho com Vegetação Herbácea Exótica ao Cerrado
- ✓ Predomínio de Espécies Arbóreas Exóticas à Flora Brasileira (Eucalipto, Pinheiro, Mangueira)
- ✓ Na Fase da LI Será Requerida a CAI

## • FAUNA

- ✓ Dispensada a Elaboração de Estudo de Fauna (I.N. IBRAM 012/2022, art. 9º, II, “d”) por estar a ADA na ZUEQ 18
- ✓ ADA Não Possui Atributos Naturais que Sirvam como *Habitat* para a Fauna Silvestre

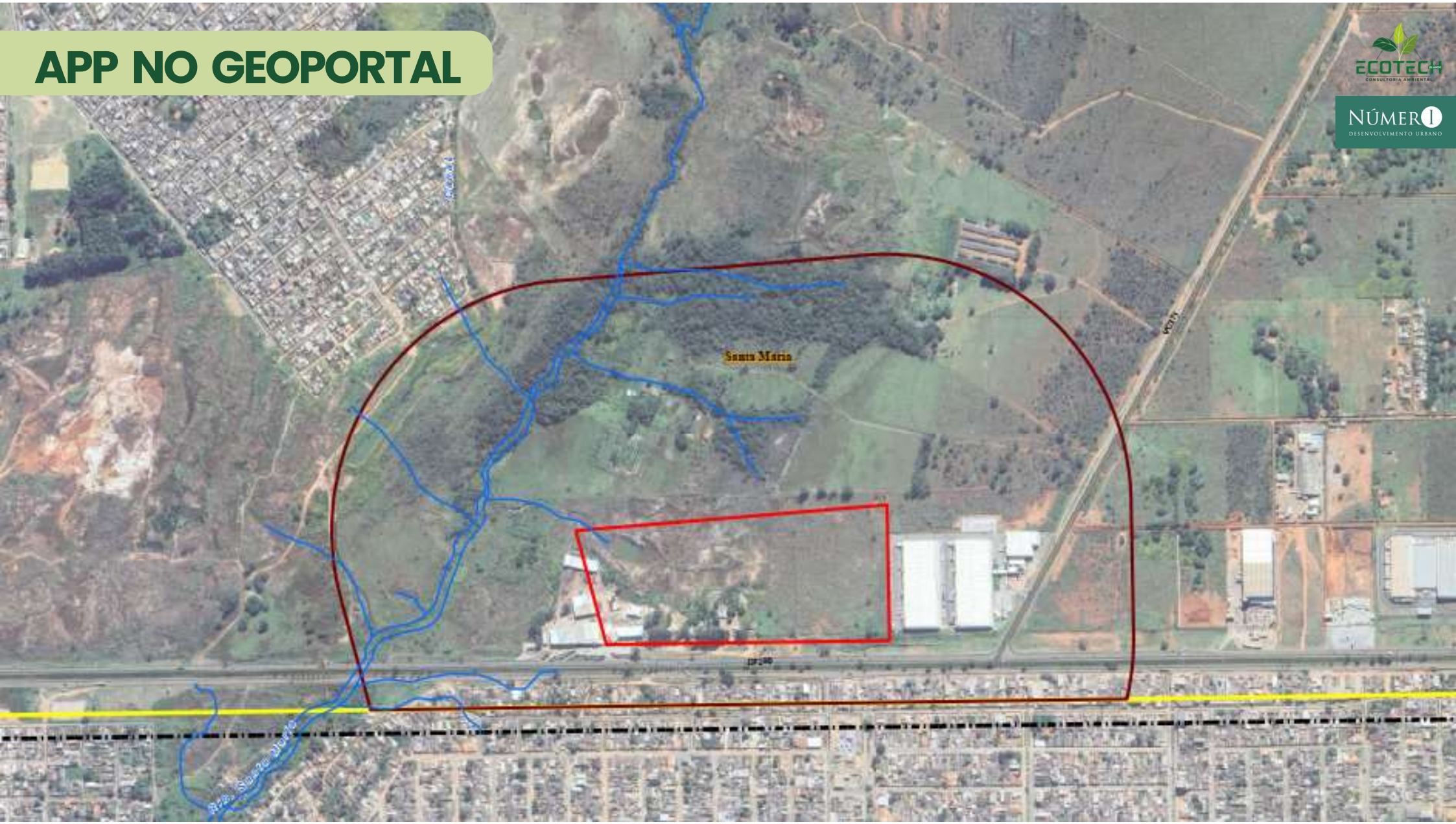


# CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS

## • APP NO GEOPORTAL

- ✓ Indica Existir Afluente do Ribeirão Santa Maria com Origem na ADA na Camada Hidrografia (trecho com acúmulo de água em solo exposto)
- ✓ Atribui-se o Canal Existente à Escavação Causada pelo Fluxo das Águas Pluviais que Não Infiltraram e Escoaram pelo Solo Exposto por Mais de 50 Anos (Processo Erosivo)
- ✓ Aumento Gradativo do Ravinamento
- ✓ GEOPORTAL indica na Camada Hidrografia a Existência de Outro Afluente Sobrepondo a Rodovia DF-290 (Corrigir Base de Dados)
- ✓ Recuperar o Processo Erosivo (Urbanização)

# APP NO GEOPORTAL





# **CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS**

- **INTERFERÊNCIA COM ÁREAS ÚMIDAS**
  - ✓ **Esposossolo Saturado na ZRUC Sem Início de Curso d'Água**
  - ✓ **Não Há Área Úmida na ZUEQ**
  
- **ÁREAS DEGRADADAS**
  - ✓ **Extração Mineral Desordenada**
  - ✓ **Supressão da Cobertura Vegetal**
  - ✓ **Movimentação de Solo (Alteração do Relevo)**
  - ✓ **Exposição do Subsolo às Intempéries**
  - ✓ **Feições Erosivas**
  - ✓ **Lenta Recuperação Parcial com Colonização de Camada Herbácea Exótica ao Cerrado**





# INFRAESTRUTURA SANITÁRIA

## • ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- ✓ Estudo de Concepção Elaborado Conforme Critérios e Parâmetros da ABNT e da CAESB (consonância com o TVT 010/2024)
- ✓ Demanda Hídrica: 9,95 L/s
- ✓ Vazão Máxima Horária: 17,92 L/s
- ✓ Vazão de Distribuição: 27,57 L/s
- ✓ Atendimento pelo Sistema Produtor Corumbá
- ✓ Interligação ao Reservatório do *Total Ville* (Alternativa Única)
- ✓ Não Há Interferência com Redes Existentes ou Projetadas na ADA (TVT 010/2024)






**Legenda**

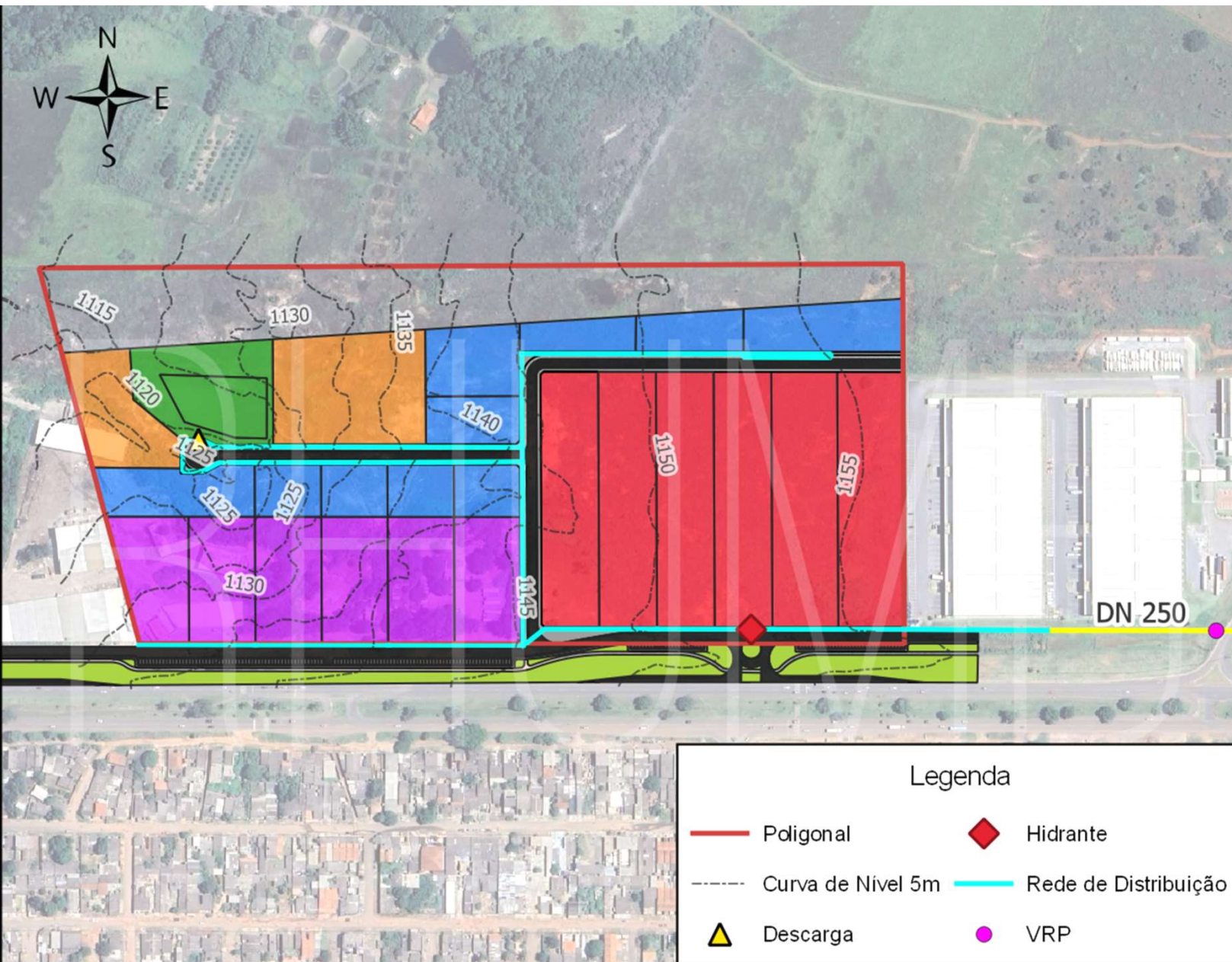
-  SU3692
-  RAP.SME.001

**Redes de Distribuição de Água**

**Diâmetro (mm)**

-  250
-  400
-  500



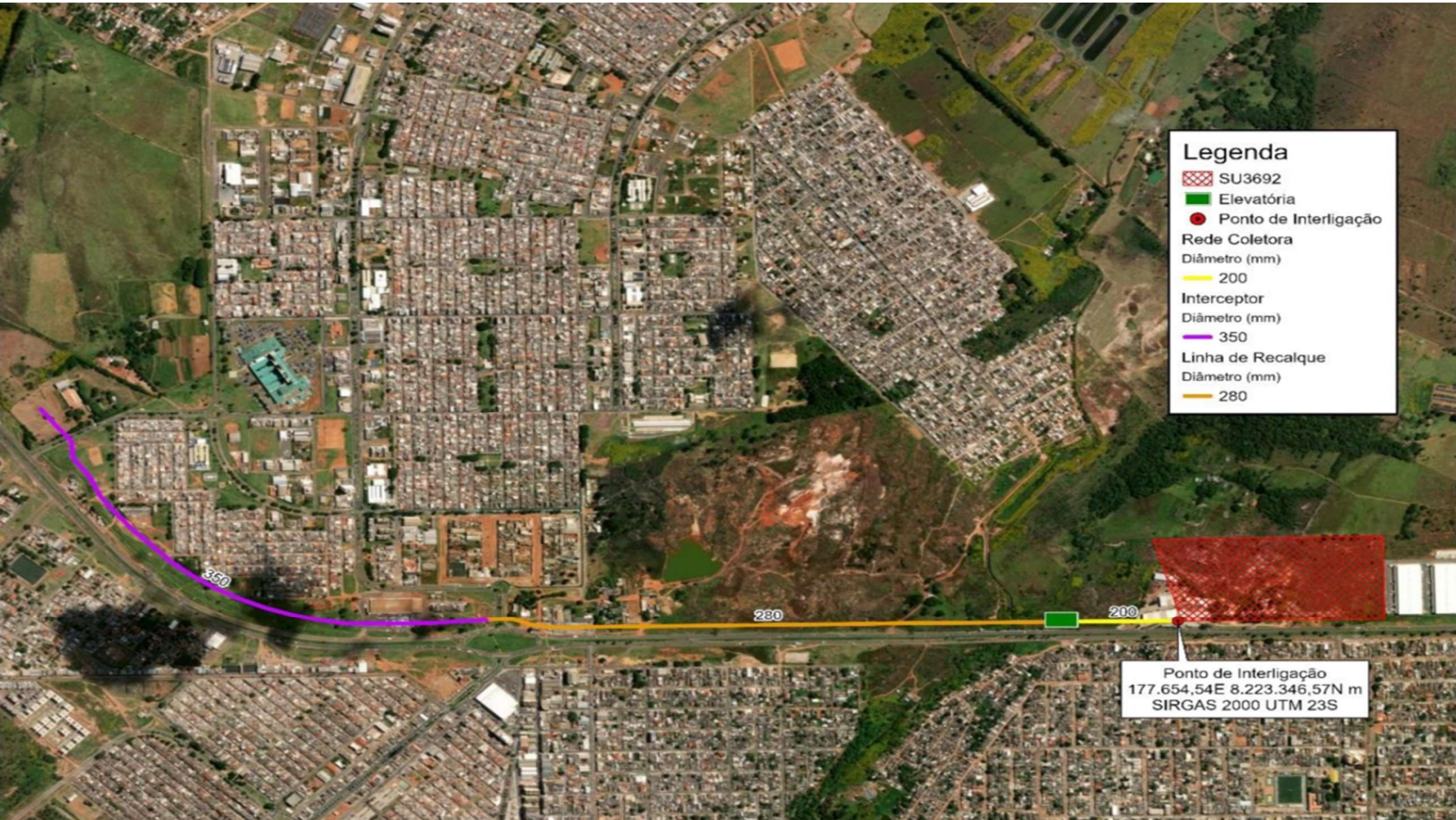




# INFRAESTRUTURA SANITÁRIA

## • ESGOTAMENTO SANITÁRIO

- ✓ Estudo de Concepção Elaborado Conforme Critérios e Parâmetros da ABNT e da CAESB (consonância com o TVT 010/2024)
- ✓ Geração de Efluente: 12,38 L/s (Máxima Horária)
- ✓ Atendimento pela ETE Santa Maria/Alagado
- ✓ Interligação a EEBB Projetada
- ✓ Não Há Interferência com Redes Existentes ou Projetadas na ADA (TVT 010/2024)

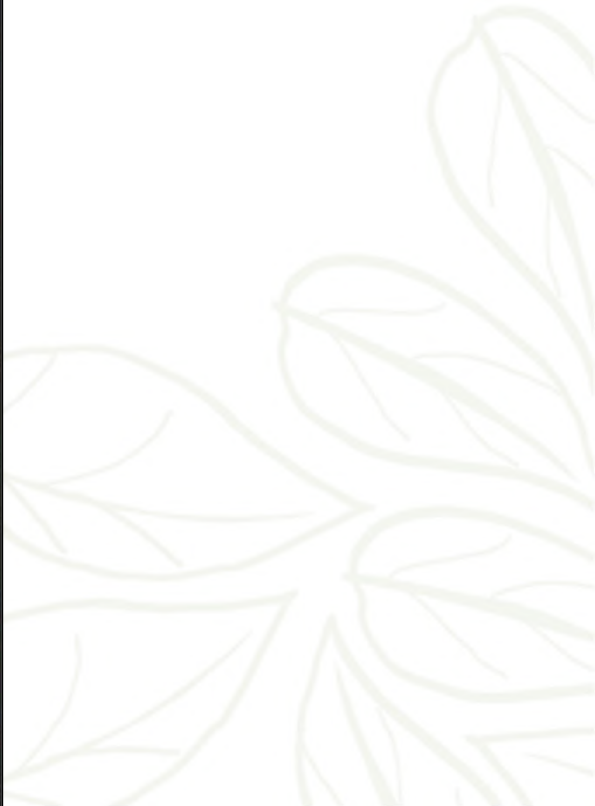
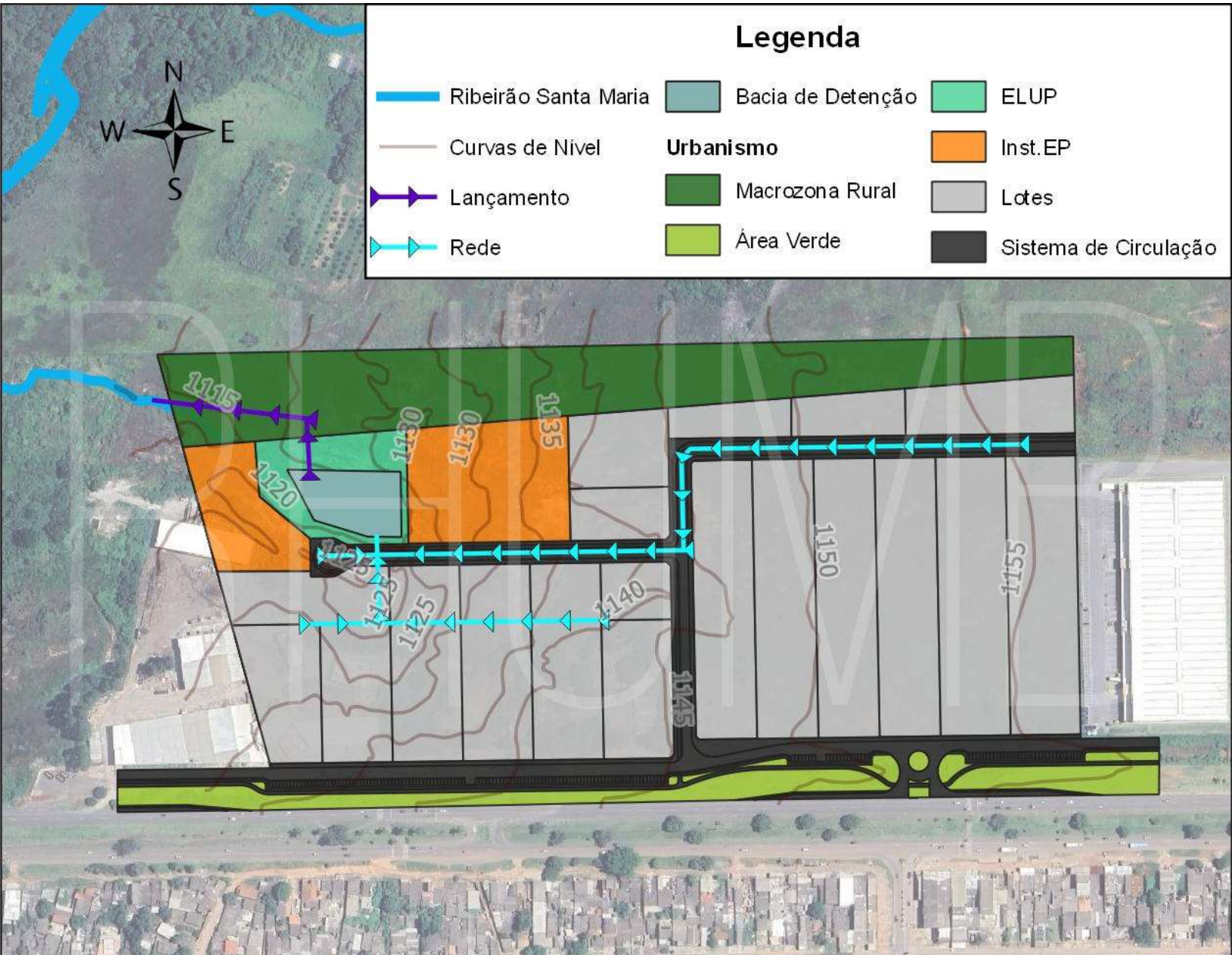




# INFRAESTRUTURA SANITÁRIA

## • DRENAGEM PLUVIAL

- ✓ Não Há Interferência com Redes Existentes ou Projetadas na ADA (Ofício 020/2023 – SECRE)
- ✓ Não Possui Capacidade para Atender (Ofício 020/2023 – SECRE)
- ✓ Estudo de Concepção Elaborado Conforme Critérios e Parâmetros da ADASA e NOVACAP (Resolução ADASA 026/2023 e TR NOVACAP)
- ✓ Captação em Bocas de Lobo para Escoamento Até a Bacia de Detenção Projetada na ADA (Reservatório de Qualidade e Quantidade) e Lançamento Final no Ribeirão Santa Maria (Vazão de Pré-Desenvolvimento)
- ✓ Aprovação NOVACAP pelo Doc SEI/GDF 143611775





# INFRAESTRUTURA SANITÁRIA E URBANA

## • RESÍDUOS SÓLIDOS

- ✓ SLU Informou Ter Capacidade de Atendimento
- ✓ Não Existe Interferência com Dispositivos de Limpeza Urbana

## • ENERGIA ELÉTRICA

- ✓ NEOENERGIA Informou Viabilidade Técnica para Fornecimento de Energia Elétrica
- ✓ CEB Informou Não Haver Interferências em Redes de Iluminação Pública

## • SISTEMA VIÁRIO

- ✓ DER/DF Informou Não Haver Interferência na Faixa de Domínio da Rodovia DF-290, Mas Existe Interferência na Faixa *Non Aedificandi*



# IMPACTOS AMBIENTAIS

- **Método da Lista de Checagem**
- **Meios Físico, Biótico e Socioeconômico**
- **Planejamento, Construção e Ocupação**
- **Aspectos Avaliados**
  - ✓ **Natureza: Positivo ou Negativo**
  - ✓ **Ocorrência: Efetivo ou Potencial**
  - ✓ **Incidência: Direto ou Indireto**
  - ✓ **Abrangência: Local (ADA/AID) ou Regional (All)**
  - ✓ **Temporalidade: Temporário, Permanente ou Cíclico**
  - ✓ **Duração: Curto, Médio ou Longo Prazo**
  - ✓ **Reversibilidade: Reversível ou Irreversível**
  - ✓ **Magnitude: Irrelevante, Pouco Relevante, Relevante ou Muito Relevante**
  - ✓ **Cumulatividade: Cumulativo ou Não Cumulativo**
  - ✓ **Sinergia: Sinérgico e Não Sinérgico**



# IMPACTOS POSITIVOS

## • FASE DE PLANEJAMENTO

- ✓ Geração de Emprego/Ocupação, Renda e Tributos
- ✓ Geração de Dados e Informações
- ✓ Valorização das Terras
- ✓ Ordenação da Ocupação do Solo

## • FASE DE INSTALAÇÃO

- ✓ Recomposição da Cobertura Vegetal
- ✓ Geração de Emprego/Ocupação, Renda e Tributos
- ✓ Alteração da Função Social da Terra

## • FASE DE OCUPAÇÃO/OPERAÇÃO

- ✓ Reposição da Cobertura Vegetal
- ✓ Geração de Emprego/Ocupação, Renda e Tributos nas Áreas Comerciais





# IMPACTOS NEGATIVOS

## • FASE DE PLANEJAMENTO (POTENCIAIS)

- ✓ Ocorrência de Erosões
- ✓ Supressão Vegetal
- ✓ Alteração da Estrutura Urbana do Entorno

## • FASE DE INSTALAÇÃO

- ✓ Poluição Sonora
- ✓ Poluição Atmosférica (Gases e Partículas)
- ✓ Poluição Atmosférica (Suspensão de Poeira)
- ✓ Redução da Recarga de Aquíferos
- ✓ Contaminação da Água Subterrânea
- ✓ Consumo de Água Subterrânea
- ✓ Poluição do Ribeirão Santa Maria
- ✓ Assoreamento do Ribeirão Santa Maria



# IMPACTOS NEGATIVOS

## • FASE DE INSTALAÇÃO

- ✓ Ocorrência de Erosões
- ✓ Supressão Vegetal
- ✓ Alteração da Estrutura Urbana do Entorno
- ✓ Compactação do Solo
- ✓ Ocorrência de Processos Erosivos
- ✓ Ocorrência de Recalques e Solapamentos
- ✓ Contaminação do Solo e Subsolo
- ✓ Consumo de Recursos Minerais
- ✓ Geração de Resíduos da Construção Civil
- ✓ Aumento da Ocorrência de Animais Cosmopolitas
- ✓ Afugentamento, Debilitação e Morte de Fauna
- ✓ Acidentes de Trânsito
- ✓ Incômodos à População Vizinha



# IMPACTOS NEGATIVOS

## • FASE DE OCUPAÇÃO/OPERAÇÃO

- ✓ Manutenção da Impermeabilização do Solo
- ✓ Ocorrência de Processos Erosivos
- ✓ Contaminação do Solo por Deposição de RS
- ✓ Alteração no Microclima e Formação de Ilha de Calor
- ✓ Consumo de Água
- ✓ Consumo de Energia Elétrica
- ✓ Atração de Animais Cosmopolitas
- ✓ Proliferação de Zoonoses



# SÍNTESE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

## • CENARIZAÇÃO

- ✓ Características da ADA
- ✓ Crescimento Demográfico do Distrito Federal
- ✓ Aumento da Demanda Imobiliária
- ✓ Expansão Urbana de Santa Maria
- ✓ Perspectiva de Desenvolvimento do Setor Meireles
- ✓ Projetou-se 3 Cenários

## 1. MANUTENÇÃO DAS CARACTERÍSTICA ATUAIS

- ✓ Subutilização do Vazio Urbano
- ✓ Geração de Renda Exclusivamente Para as Atividades Comerciais Instaladas
- ✓ Manutenção da Área Degradada pela Mineração
- ✓ Utilização da Pastagem com Baixa Produção e Retorno Econômico



# SÍNTESE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

## 2. USO URBANO ORDENADO

- ✓ **Execução do Projeto Urbanístico com Implantação de 24 Lotes Comerciais, de Prestação de Serviços, Institucional e Industrial e 02 Lotes para Equipamentos Públicos**
- ✓ **Principais Impactos Ambientais Negativos Referem-se ao Consumo de Água; Geração de Efluentes Sanitários, Pluviais e Resíduos Sólidos; à Impermeabilização do Solo e Consequente Redução da Recarga dos Aquíferos**
- ✓ **A Instalação da Infraestrutura Sanitária e Adoção de Medidas Complementares Controlam os Efeitos Adversos**
- ✓ **Previnem-se Outros Impactos Ambientais**



# SÍNTESE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

## 3. USO URBANO DESORDENADO

- ✓ Irregularidade do Tecido Urbano
- ✓ Perfuração Irregular de Poços
- ✓ Possível Sobre-exploração dos Aquíferos
- ✓ Esgotamento Sanitário em Fossas Negras
- ✓ Contaminação do Solo e Subsolo
- ✓ Ausência ou Deficiência da Drenagem Pluvial, com Intensificação de Processos Erosivos e Assoreamento do Ribeirão Santa Maria
- ✓ Impermeabilização Excessiva com Redução da Recarga de Aquíferos
- ✓ Passivos Ambientais Custeados pelo Estado
- ✓ Inexistência de Compensação Ambiental

# MEDIDAS DE CONTROLE AMBIENTAL

## MEDIDAS PREVENTIVAS

Ações para Evitar que Impactos Ambientais Negativos Ocorram, Agindo Antes do Dano



## MEDIDAS CORRETIVAS

Ações para Corrigir ou Reverter Impactos Ambientais Já Ocorridos



## MEDIDAS MITIGADORAS

Ações para Reduzir ou Minimizar a Intensidade dos Impactos Ambientais Negativos Inevitáveis



## MEDIDAS COMPENSATÓRIAS

Ações para Compensar Impactos Ambientais que Não Podem ser Evitados, Corrigidos ou Mitigados, por Contrapartidas Ambientais





# **MEDIDAS DE** **CONTROLE AMBIENTAL**

- **MEDIDAS PREVENTIVAS – FASE DE INSTALAÇÃO**
  - a) **Cercar o Canteiro de Obras**
  - b) **Instalar Banheiros Químicos ou Fossas Sépticas, Conforme as Normas e Esgotar em ETE através de Caminhões Limpa Fossa**
  - c) **Inspeccionar Sistemáticamente Tanques Sépticos**
  - d) **Perfurar poço(s) tubular(es) em consonância com a Outorga Prévia**
  - e) **Dotar poço(s) tubular(es) de Proteção Sanitária**
  - f) **Instalar Hidrômetro no(s) poço(s) tubular(es)**
  - g) **Utilizar Máquinas, Caminhões e Equipamentos Regularmente Revisados para Controlar a Geração de Ruídos, a Emissão de Gases Acima dos Níveis Permitidos e Evitar Vazamentos de Fluidos Poluentes**





# **MEDIDAS DE CONTROLE AMBIENTAL**

- **MEDIDAS PREVENTIVAS – FASE DE INSTALAÇÃO**
  - h) Orientar os Motoristas de Caminhões e os Operadores das Máquinas para Evitar a Suspensão de Poeira e Acidentes de Trânsito**
  - i) Abastecer e Lubrificar as Máquinas em Local com Piso Impermeável**
  - j) Executar Preferencialmente o Asfaltamento Durante a Estação Seca**
  - k) Utilizar Barreiras de Contenção de Material Betuminoso Quando Executar o Asfaltamento Durante a Estação de Chuvas**
  - l) Manejar Líquidos Poluentes (Combustíveis, Lubrificantes, Tintas, Solventes e Outras Substâncias Perigosas) em Piso Impermeável e Interligado a SAO**



# **MEDIDAS DE CONTROLE AMBIENTAL**

- **MEDIDAS PREVENTIVAS – FASE DE INSTALAÇÃO**
  - m) Armazenar Produtos Perigosos em Local Coberto, com Piso Impermeável e Mureta de Contenção**
  - n) Implantar Vias de Serviço para o Tráfego das Máquinas e Veículos Pesados Preferencialmente Onde se Projetou o Sistema Viário do DF LOG**
  - o) Disciplinar o escoamento Superficial no Canteiro e Frentes de Obra**
  - p) Proibir a Queima de Quaisquer Resíduos Sólidos**
  - q) Executar o PGRCC**



# **MEDIDAS DE CONTROLE AMBIENTAL**

- **MEDIDAS CORRETIVAS – FASE DE INSTALAÇÃO**
  - a) **Implementar o Projeto Paisagístico**
  - b) **Executar Manutenções Corretivas**
  - c) **Aspergir Água Onde Houver Suspensão de Poeira**
  - d) **Esgotar Fossas Sépticas que Apresentem Defeitos ou Extravasamento de Efluentes**
  - e) **Cessar e Remediar o Derramamento de Poluentes**
  - f) **Reparar Imediatamente Vazamentos ou Desperdícios no SAA**
  - g) **Conter Imediatamente Foco de Contaminação do Ribeirão Santa Maria e Remedia-lo;**
  - h) **Conter a Lixiviação de Sedimentos em Direção ao Ribeirão Santa Maria e Retirar a Massa de Terra Assentada em sua Calha que seja Proveniente das Obras do DF LOG**



# **MEDIDAS DE CONTROLE AMBIENTAL**

- **MEDIDAS CORRETIVAS – FASE DE INSTALAÇÃO**
  - i) **Recuperar Processos Erosivos Incipientes**
  - j) **Descartar Imediatamente Resíduos Orgânicos**
  - k) **Recuperar Áreas Afetadas pela Implantação do DF LOG e Áreas Degradadas pela Mineração**
  
- **MEDIDAS MITIGADORAS – FASE DE INSTALAÇÃO**
  - a) **Remover Abrigos da Fauna Silvestre Antes da Supressão Vegetal**
  - b) **Migrar a Fauna Presente na ADA para Locais Conservados**
  - c) **Executar Serviços que Emitem Ruídos Intensos, Duradouros e Frequentes em Período Diurno**



# **MEDIDAS DE CONTROLE AMBIENTAL**

- **MEDIDAS MITIGADORAS – FASE DE INSTALAÇÃO**
  - d) Conduzir Serviços de Serralheria e Marcenaria em Ambientes Enclausurados**
  - e) Utilizar Protetores Auriculares**
  - f) Aspergir Água para Controlar a Suspensão de Poeira no Ar**
  - g) Utilizar Caminhões Pipa Outorgados pela ADASA**
  - h) Usar EPI**
  - i) Obedecer a Taxa de Permeabilidade**
  - j) Requerer Outorga para Extrair Água Subterrânea**
  - k) Utilizar a Vazão Outorgada de Água Subterrânea**
  - l) Racionalizar o Uso da Água (Evitar Desperdícios)**
  - m) Implantar Sistema Provisório de Contenção das Águas Pluviais**



# MEDIDAS DE CONTROLE AMBIENTAL

- **MEDIDAS MITIGADORAS – FASE DE INSTALAÇÃO**
  - n) Executar Correções Topográficas para Anular ou Disciplinar o Escoamento das Águas Pluviais
  - o) Estocar o *Topsoil* para Uso como Substrato na Reposição da Vegetação das Áreas Alteradas
  - p) Manter o Solo/Subsolo Expostos às Intempéries pelo Menor Tempo
  - q) Utilizar Materiais de Origem Mineral Apenas de Fornecedores com Licenças Ambientais Vigentes
  - r) Adquirir Madeira de Fornecedores Licenciados
  - s) Manejar os Resíduos Sólidos Conforme o PGRCC
  - t) Utilizar o *Topsoil* na Reposição Vegetal
  - u) Acompanhar Periodicamente a Obra em Relação ao Atendimento das Condicionantes da LI E Execução dos Programas de Monitoramento



# **MEDIDAS DE CONTROLE AMBIENTAL**

- **MEDIDAS COMPENSATÓRIAS – FASE DE INSTALAÇÃO**
  - a) **Realizar a Compensação Florestal nos Termos do Decreto Distrital nº 39.469/2018**
  - b) **Realizar a Compensação Ambiental nos Termos das Instruções Normativas do IBRAM**
  
- **MEDIDAS PREVENTIVAS – FASE DE OCUPAÇÃO**
  - a) **Realizar Manutenções Preventivas na Rede de Água e Esgoto**
  - b) **Limpar Equipamentos de Drenagem Pluvial**
  - c) **Coletar resíduos orgânicos no DF LOG**



# **MEDIDAS DE CONTROLE AMBIENTAL**

- **MEDIDAS CORRETIVAS – FASE DE OCUPAÇÃO**
  - a) **Reparar Imediatamente Sistemas de Água, Esgoto e Drenagem Pluvial ao Detectar Defeitos**
  - b) **Repor a Vegetação em Áreas Verdes com Solo Exposto às Intempéries**
  
- **MEDIDAS MITIGADORAS – FASE DE OCUPAÇÃO**
  - a) **Segregar, Armazenar e Destinar Corretamente os Resíduos Sólidos em Orgânicos e Recicláveis**





# **MONITORAMENTO & CONTROLE AMBIENTAL**

- a) Plano de Acompanhamento de Vigilância Sanitária**
- b) Plano de Acompanhamento das Ações de Limpeza do Terreno, Remoção da Vegetação e Espécies da Fauna e Movimento de Terra**
- c) Programa de Controle Ambiental das Obras**
- d) Programa de Acompanhamento de Ruído de Obras**
- e) Plano de Acompanhamento de Tráfego e Manutenção de Máquinas e Veículos**
- f) Plano de Acompanhamento de Armazenamento de Produtos Perigosos**



# **MONITORAMENTO & CONTROLE AMBIENTAL**

- g) Plano de Acompanhamento de Emissão de Particulados**
- h) Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos**
- i) Plano de Acompanhamento de Efluentes de Obras**
- j) Plano de Acompanhamento de Processos Erosivos**
- k) Plano de Acompanhamento de Recursos Hídricos**
- l) Plano de Acompanhamento e Reposição Paisagística**
- m) Plano de Acompanhamento de Desativação do Canteiro de Obras**

# CONSIDERAÇÕES & CONCLUSÃO

- a) O DF LOG é um Parcelamento de Solo Urbano, de 18,29 Hectares, Localizado em Santa Maria, no Setor Meireles, com Acesso pela Rodovia DF-290
- b) É Propriedade Privada e Sem Óbices Fundiários
- c) 15,24 ha (83%) São Passíveis de Parcelamento de Solo Urbano e 3,05 ha (17%) NÃO São Objeto de Parcelamento por Estar em Zona Rural
- d) O Estudo Preliminar de Urbanismo Atende Integralmente os Parâmetros do PDOT, da DIUR 06/2016 e da DIUPE 059/2022
- e) Situa-se em Zona Urbana de Expansão e Qualificação - ZUEQ, em Área Propensa à Ocupação Urbana
- f) Tem Previsto a Ocupação de Uso Comercial e de Prestação de Serviços, Industrial e Institucional, à Oeste da Rodovia BR-040 e Norte da Rodovia DF-290

# CONSIDERAÇÕES & CONCLUSÃO

- g) Atende as Diretrizes da ZUEQ ao: Integrar e Conectar seu Sistema Viário com a Malha Urbana Existente; Atribuir Função Social às Áreas Sem Utilização e Recuperar Aquelas com Danos Ambientais; Contribuir com Oferta de Empregos e a Utilização da Infraestrutura Urbana e Equipamentos Públicos**
- h) Está num Vazio Urbano próximo ao Corredor de Transporte representado pela Rodovia BR-040, a cerca de 3.000 Metros do Eixo de Conexão entre Luziânia, Valparaíso de Goiás, Santa Maria, Park Way e outros núcleos urbanos no sentido norte do Distrito Federal. Está no Vetor Viário da Rodovia DF-290, que integra Valparaíso de Goiás, Novo Gama, Santa Maria e Gama, além de integrar com a Rodovia BR-060 no Engenho das Lajes**
- i) A Ocupação desse Vazio Urbano Permite ao Poder Público Reduzir os Custos de Implantação, Operação e Manutenção de Toda Infraestrutura Urbana Local e Melhorar o Aproveitamento da Capacidade Instalada**

# CONSIDERAÇÕES & CONCLUSÃO

- j) Supre Parte da Demanda Imobiliária no Distrito Federal ao Oferecer Lotes Comerciais e para Equipamentos Públicos**
- k) As Alterações da Cobertura Vegetal em Relação às Características Originais Já Datam de 1973 e Resultaram em Perturbação do Ambiente Natural e Degradação de Área Utilizada Para Extração de Areia (Lavra Mineral A Céu Aberto), Inclusive com Afastamento da Fauna Silvestre**
- l) A Implantação do DF LOG em Área Alterada Próxima à Malha Urbana Contribui ao Evitar a Ocupação de Áreas Preservadas e Conservadas de Cerrado para Assentar Atividades Comerciais, assim como Propicia Recuperar o Trecho Degradado Pela Mineração**
- m) Está Projetada em Terreno Predominantemente Plano a Ondulado, Onde a Declividade do Terreno é Inferior aos 20%**

# CONSIDERAÇÕES & CONCLUSÃO

- n) Não se Situa em Qualquer Categoria de Unidade de Conservação**
- o) Não Possui APP na ZUEQ (Identificou-se Sobreposição de 450 m<sup>2</sup> de APP de Nascente na ZRUC)**
- p) Não Há na ADA Grotas ou Canais Naturais de escoamento Superficial, Conforme o Decreto Distrital nº 30.315/2009**
- q) O Assentamento no Local Projetado de Atividades Comerciais Próprias no DF Colabora com a Prevenção e o Combate às Ocupações Irregulares do Solo e Viabiliza a Ocupação Ordenada em Termos Urbanísticos e Ambientais**
- r) Não Existem Óbices na Legislação Ambiental para a Implantação e Ocupação do DF LOG**

# CONSIDERAÇÕES & CONCLUSÃO

- s) Não Há Características Geológicas, Geomorfológicas, Pedológicas, Geotécnicas, Hidrogeológicas ou Hidrológicas que Impeçam a Implantação do DF LOG**
- t) As Áreas Degradadas Identificadas Serão Recuperadas com a Urbanização e o Recobrimento com Vegetação da ZRUC**
- u) Os Impactos Ambientais Negativos Podem ser Controlados por meio de Medidas Preventivas, Corretivas, Mitigadoras e Compensatórias**
- v) Os Principais Impactos Ambientais Negativos Identificados Podem Ser Avaliados pelos Programas de Monitoramento Ambiental**
- w) Os Estudos de Concepção de Saneamento Básico Foram Apropriados para o Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário e Drenagem de Águas Pluviais, Mitigando os seus Efeitos Adversos ao Meio Ambiente**
- x) Existem Impactos Ambientais e Socioeconômicos Positivos**

# CONSIDERAÇÕES & CONCLUSÃO

---

**A Equipe Técnica Avaliou SER VIÁVEL a  
Implantação do DF LOG, de Acordo com o Estudo Urbanístico e  
desde que sejam Atendidas as Medidas de Controle Ambiental e  
Implantados os Programas de Monitoramento Ambiental**